

RELATÓRIO ANUAL



2008

ASSOCIAÇÃO AMBIENTALISTA COPAÍBA - AAC

A **Associação Ambientalista Copaíba** é uma organização não governamental sem fins lucrativos e qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP). Atua nas Bacias Hidrográficas dos rios do Peixe e Camanducaia em quatro áreas que se complementam: produção de mudas de árvores de espécies nativas; restauração das matas nativas, especialmente as ciliares; sensibilização ambiental e apoio ao desenvolvimento de políticas públicas ambientais.

MISSÃO

“Conservar e restaurar a Mata Atlântica das bacias dos rios do Peixe e Camanducaia”.

CONSELHO DIRETOR

Gerson A. R. Silveira - presidente
Felício José Sartori – 1º vice-presidente
João B. P. Godoy - Conselheiro
Givanildo S. da Silva - Conselheiro
Carlos H. P. Marcolino - Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Ruy Antonio Lemos
Joaquim José Carlos Marcolino
Benedito dos Santos Costa

EQUIPE EXECUTIVA

Tiago Sartori (Secretário Executivo)
Emanuela de Moraes (Coord. Comunicação)
Ana Paula Balderi (Coord. de Restauração Florestal)
Flávia Balderi (Coord. do Viveiro Florestal)
Viviane Candotta Gabriel (Coord. Sensibilização Ambiental)
Paulo Alves de Oliveira (Viveirista)

Estelina R. de Moraes (Viveirista)
Célio R. de Moraes (Coletor de sementes)
Rovania M. R. de Toledo (Estagiária)
Lígia Lemos Soares de Souza (Estagiária)
Gabriel Arelaro (Estagiário)
Andreza Cristina Bezerra Silva (Voluntária)

ENDEREÇO E CONTATO:

Rodovia Capitão Barduíno, 788 – Abadia - Socorro / SP - CEP 13.960-000

Telefone: (19) 3895-8382 E-mail: atendimento@copaiba.org.br

VIVEIRO FLORESTAL COPAÍBA – VFC

Desde 2001, a Copaíba produz mudas de árvores de espécies nativas da Mata Atlântica para o fortalecimento dos trabalhos de restauração da mata ciliar da própria organização e iniciativas de terceiros.



As mudas produzidas no VFC são produzidas a partir de sementes coletadas nos fragmentos de Mata Atlântica da região.

O VFC produziu em 2008, 123 espécies de mudas nativas, dentre essas frutíferas, ornamentais, madeiras nobres, entre outras. O viveiro passou a produzir também quatro novas espécies nunca antes produzidas: Pinha-do-brejo (*Magnolia ovata*), Embauba-prateada (*Cecropia hololeuca*), Tapiazão (*Alchornea triplinervia*) e Benjoeiro (*Styrax ferrugineus*).

Produção

Forma de produção	Quantidade
Mudas em sacos plásticos	2.397 mudas
Mudas em tubetes	100.160 mudas
Mudas perdidas (mortas)	13.787 mudas

Expedição

Expedição de mudas - Destino	Quantidade
Programa Clickarvore – apoio da SOS Mata Atlântica	5.000 mudas
Projeto Restauração da Mata Ciliar do Rio do Peixe/ PDA	8.322 mudas
Venda no Viveiro	37.061 mudas
TOTAL DE MUDAS EXPEDIDAS	50.383 mudas

Avanços



Em 2008 o VFC passou a produzir suas mudas totalmente em tubetes e para isso foi necessária a montagem e instalação de mais canteiros para acomodá-los, além da aquisição de mais 109.000 tubetes e 1.200 bandejas. O cultivo das mudas em tubetes possibilita redução de custos, melhor aproveitamento de espaço no viveiro e aumento da produção de mudas, além de reduzir o consumo de material a ser reciclado.

Diante desta mudança, a capacidade de produção do viveiro passou para 100.000 mudas/ ano, mas para isso foram necessárias algumas outras ampliações como no galpão de trabalho, no almoxarifado e ainda a construção de uma estufa para auxiliar a secagem das sementes.

Diante de tanto trabalho, é fundamental o apoio de pessoas voluntárias na rotina do viveiro. Em 2008 o VFC contou com o apoio de 12 voluntários que contribuíram com a repicagem de 13.121 mudas, representando 11% da produção total.

Ampliação - Para garantir que a produção do viveiro esteja sempre em crescimento, a equipe do VFC elaborou o Projeto "Banco de Mudanças da Mata Atlântica", que tem como objetivo a formação de um banco de 100 mil mudas nativas e a restauração de áreas rurais, além da sensibilização para a conservação ambiental na região. Este projeto teve seu financiamento aprovado pela Petrobrás Ambiental, resultado este divulgado no dia 20 de dezembro de 2008. O prazo de execução do projeto será de 18 meses e seu início está previsto para 2009.

Programa Conhecendo o Viveiro

O Programa de Sensibilização Ambiental "Conhecendo o Viveiro" tem como objetivo contribuir para a sensibilização de estudantes sob a conservação da Mata Atlântica. O público-alvo desse programa trata-se de estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio de escolas da região de Socorro, atendendo



também estudantes de outras regiões e grupos de outras organizações.

Resultados do Programa Conhecendo o Viveiro

- Número de visitas: 7
- Número de estudantes: 127
- Número de professores: 06
- Números de visitantes (*não estudantes*): 05
- Total de pessoas visitantes: 138

Balanco Comparativo do Viveiro Florestal Copaíba

	2008	2007	2006	2005
<i>Mudas produzidas</i>	102.557	53.144	31.406	4.781
<i>Mudas Expedidas</i>	50.383	29.836	21.439	4.715
<i>N.º de Espécies produzidas</i>	123	103	92	60
<i>Nº de visitantes</i>	138	424	150	31
<i>(Conhecendo o Viveiro)</i>				

RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA



O rio do Peixe é o principal rio do Circuito das Águas Paulista e o principal afluente da margem esquerda do rio Mogi Guaçu. Com a falta das matas ciliares, monoculturas e pastagens até as suas margens, o rio vem sofrendo um processo erosivo do solo, aumento da turbidez da água e assoreamento, afetando o equilíbrio ecológico, a qualidade de vida da população e diversos setores da economia.

Diante desse cenário, o setor de Restauração Florestal da Copaíba tem como objetivo a sensibilização de proprietários de terra e da comunidade local quanto à importância da conservação e restauração das matas ciliares para a qualidade de vida da sociedade e para a conservação da biodiversidade.

Acompanhe a seguir as diversas ações realizadas pela equipe do setor de Restauração no ano de 2008.

1. PROGRAMA INTEGRAL DE RESTAURAÇÃO (P.I.R.)

Fazem parte deste programa os projetos de restauração elaborados, executados e avaliados pela Copaíba, além de investimento financeiro e captação de financiamento por parte da organização.

1.1. “Projeto Rio do Peixe Vivo – área demonstrativa de restauração da mata ciliar”

Financiado por: FEHIDRO (Fundo Estadual de Recursos Hídricos) – código MOGI 130

O projeto teve início em 2006 e foi concluído em maio de 2008, após 2 anos de cuidados e tratos com as 5.168 mudas de árvores nativas plantadas na área, que resultaram na restauração de 3,1 hectares de mata ciliar.



Janeiro de 2006



Maio de 2008

1.2. “Restauração da Mata Ciliar do Rio do Peixe”

Financiado por: PDA / Ministério do Meio Ambiente – n.º do projeto 370-MA

Objetivos

Contribuir para a conservação da Mata Atlântica em três bairros rurais de Socorro (Correntes, Varginha e Rio do Peixe), por meio da

restauração das matas ciliares do rio do Peixe e da sensibilização ambiental da comunidade local.

Atividades

- Restauração de 05 áreas demonstrativas que representam 15% das áreas ciliares degradadas do Rio do Peixe dos bairros envolvidos no projeto;
- Sensibilização ambiental de 55 alunos da EMEF bairro do Rio do Peixe por meio de 32 encontros;
- Realização de 02 cursos sobre a interpretação e a conservação da natureza para monitores e empresários do turismo;
- Realização de 03 oficinas de eco-produtos para as mulheres da comunidade;
- Realização de 16 reuniões periódicas com membros da comunidade.



Estudantes da EMEF Bairro do Rio do Peixe



Reunião com a comunidade



Curso com a comunidade

Resultados esperados

- Aumento efetivo das matas ciliares por meio da restauração de 9,8 ha;
- Conservação da biodiversidade regional;
- Controle de erosão, assoreamento, qualidade e quantidade de água;
- Estímulo e envolvimento de outros proprietários;
- Publicação de um relato de experiência contendo os resultados e as lições aprendidas durante a implementação do projeto.

1.3. Projeto Restauração de matas ciliares de nascentes e de cursos d'água I

Financiado por: FEHIDRO - código MOGI 194

Objetivos

Este projeto visa a restauração de 13,9 ha de mata ciliar em 4 áreas demonstrativas de restauração da mata ciliar do município de Socorro, nos bairros Rio do Peixe e Lavras de Cima. Totalizará o plantio de 19.020 mudas de árvores nativas.

O processo de implantação do projeto iniciou-se em dezembro de 2008.

1.4. Projeto Restauração de matas ciliares de nascentes e de cursos d'água II

Financiado por: FEHIDRO - código MOGI 210

Objetivos

Este projeto visa a restauração de 6,3 ha de mata ciliar em 4 áreas demonstrativas de restauração da mata ciliar do município de Socorro, nos bairros Rio do Peixe, Varginha e Correntes. Totalizará o plantio de 10.502 mudas de árvores nativas.

A aprovação de seu financiamento ocorreu em 2008 e seu processo de implantação iniciou-se em dezembro de 2008.

Resultados de 2008 - Programa Integral de Restauração:

- Plantios

Data	Projeto	Propriedade	Localização	N. de Mudas plantadas	Área em ha
14/02/2008	1.2	Livia Casagrande	Correntes - Socorro - SP	3.690	2, 2
11/03/2008	1.2	João Carlos Castoldi	Varginha - Socorro - SP	4.324	3,5
14/03/2008	1.2	Paulo/Luiz Orágio	Rio do Peixe - Socorro - SP	308	0,1
TOTAL				8.322	3,6

- Tratos Culturais

Projeto	Propriedade	Localização	Área (ha)
1.1	Pitauá	Saltinho – Socorro – SP	3,1
1.2	Livia Casagrande	Correntes - Socorro - SP	2,2
1.2	João Carlos Castoldi	Varginha - Socorro - SP	3,5
1.2	Paulo/Luiz Orágio	Rio do Peixe - Socorro - SP	0,1
1.2	Rogério Bazani	Rio do Peixe - SP	1
1.2	José Michelin	Rio do Peixe - SP	1
1.2	Luiz Coli	Rio do Peixe - SP	0,015
1.2	Angelo Bertoleti	Rio do Peixe - SP	1,4
1.2	Brauli Conti	Rio do Peixe - SP	0,1
Próprio	Rogério Zuanazi	Rio do Peixe - SP	0,23
TOTAL			12,645

2. PROGRAMA DE APOIO À RESTAURAÇÃO (P.A.R.)

Fazem parte deste programa os projetos formalizados por meio de termo de compromisso em que a equipe da Copaíba participa com orientação técnica, podendo ou não ter o fornecimento gratuito de mudas.

Resultados do Programa de Apoio à Restauração

- Plantios

Data	Propriedade	Localização	Apoio	N. de Mudas	Área em ha
10/01/2008	Dorival Oliani	Rio do Peixe - Socorro - SP	Alcoa	26	-
01/03/2008	André Jensen	Munhoz - MG	Clickarvore	5.000	3
				5026	3,0

- Acompanhamento

Propriedade	Localização	Apoio	Área em ha
Morro do Cristo – Prefeitura Municipal de Monte Alegre do Sul	Monte Alegre do Sul – SP	Clickarvore	6,0
Brahma Kumaris	Serra Negra – SP	Clickarvore	3,0
TOTAL			9,0

SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

PLANTIOS EDUCATIVOS

O objetivo dos plantios educativos é sensibilizar os envolvidos quanto à importância da restauração da mata ciliar, bem como a importância de se utilizar espécies da flora nativa regional buscando a conservação e a manutenção da biodiversidade local.



No ano de 2008 a Copaíba atendeu 398 pessoas por meio dos projetos de sensibilização ambiental. Diversas são as atividades desenvolvidas, acompanhe a seguir os resultados obtidos.

PLANTIOS EDUCATIVOS

- Número de plantios realizados: 05
- Número de participantes: 220
- Número de mudas plantadas: 272

PALESTRAS REALIZADAS

O foco das palestras é a apresentação do trabalho desenvolvido pela Copaíba e a importância da



conservação da mata ciliar e da restauração com espécies nativas em áreas degradadas.

Resultados das palestras

- Número de palestras realizadas: 02
- Número de participantes: 245

ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO EM PROJETOS

- Projeto “Restauração da mata ciliar do Rio do Peixe”

Ao longo de 2008, conforme previstos no projeto “Restauração da mata ciliar do Rio do Peixe” (PDA 370-MA), foram realizados 18 encontros com 40 alunos da EMEF bairro do Rio do Peixe, distribuídos quinzenalmente. Esses encontros contemplaram o estudo de temas como a importância da mata ciliar, as consequências de sua falta, a flora e a fauna nativa da Mata Atlântica e a interação entre elas, a correta destinação dos tipos de lixo, entre outros.

Foram realizadas também três saídas a campo com os alunos, sendo para a trilha da Usina Velha de Socorro, ao Viveiro Florestal Copaíba e ao Hotel Fazenda Campo dos Sonhos.



Visita Campo dos Sonhos



Visita Usina Velha de Socorro

- Oficinas de Capacitação

Como parte integrante das atividades do projeto “Restauração da mata ciliar do Rio do Peixe” foram realizadas ainda 2 oficinas de capacitação

para as mulheres e 1 para setor de turismo dos bairros envolvidos no projeto.

A primeira oficina, “Doces e Compotas”, buscou auxiliar os moradores dos bairros contemplados pelo projeto, Correntes, Varginha e Rio do Peixe a utilizar os frutos das árvores existentes nos bairros, possibilitando até mesmo a oportunidade de aumentar sua renda, além de fortalecer o vínculo entre os moradores. A segunda foi direcionada a empresários, monitores e funcionários que, direta ou indiretamente, trabalham com turismo no Rio do Peixe e teve como principal objetivo capacitar esses profissionais sobre temas relacionados ao meio ambiente como: Ecoturismo e Turismo Sustentável; Mata Atlântica e mata ciliar; implantação e manejo de trilhas; identificação de espécies arbóreas; a importância da conservação da fauna para o Ecoturismo local e Legislação Ambiental buscando dar oportunidade ao grupo que trabalha com o turismo da cidade, de perceber a natureza como aliada para o seu desenvolvimento e não como obstáculo. A terceira oficina, “Artesanato e utensílios com argila”, teve como objetivo proporcionar aos moradores dos bairros a oportunidade de aumentar sua renda utilizando um produto de fácil acesso, além de fortalecer o vínculo entre os moradores.



Oficina de turismo



Oficina derivados da cana

INSTITUCIONAL

Atividades Desenvolvidas:

- **Assessoria de Imprensa** – manutenção de estreito relacionamento com os veículos de comunicação, divulgando os acontecimentos, eventos, ações, projetos, entre outros.

- **Site** – manutenção e atualização contínua.

- **Newsletter** – elaboração de textos e envio para mais de 2.000 e-mails da região de Socorro mensalmente.

- **Programa de Investimento Ambiental** – definição das categorias e criação dos novos logos e manuais de utilização

- **Pasta para captação de recursos** – criação de pasta para captação de recursos junto a pessoas físicas e jurídicas

- **Programa Sócio-contribuinte da Copaíba, Amigo da Natureza** – criação e produção de folder de divulgação do programa com ficha de adesão, assim como brindes para pessoas que aderem ao programa como carteirinha, adesivo, caneca e camiseta.



- Participações na mídia e em eventos

- A Copaíba participou da EXPOFAIR, organizada pela Associação Comercial e Empresarial de Socorro, realizada no Centro de Exposições João Orlandi Pagliusi, nos dias 16 a 25 de maio. Neste evento, a AAC montou um stand de exposição de seus trabalhos.



- A Copaíba participou da 6ª Festa do Morango e Produtos Orgânico, realizada no bairro dos Pereiras nos dias 11, 12 e 13 – 18, 19 e 20 de julho. Neste evento, a AAC montou um stand de exposição de seus trabalhos.



- **Evento “No balanço da Copaíba”** – este evento foi realizado no dia 17 de maio e além de um breve balanço das atividades realizadas nos anos de 2006/2007, ocorreu a posse do novo conselho diretor da instituição, gestão 2008/2010. Neste evento foi ainda realizado a conclusão do projeto “Rio do Peixe vivo: área demonstrativa de restauração da mata ciliar”, financiado pelo FEHIDRO e realizado na propriedade Sítio Pitauá.



- **Plataforma Ambiental** – atendendo a sua missão institucional e procurando contribuir com a temática ambiental, a Copaíba elaborou uma proposta para implementação de uma Plataforma Ambiental para o município de Socorro, com diretrizes a serem contempladas na gestão de Socorro. A proposta foi entregue no dia 16 de julho às candidatas à Prefeitura de Socorro, Sra. Maria Bernadete Moraes Rodrigues de Paula (Coligação União por Socorro) e Sra. Marisa de Souza Pinto Fontana (Coligação Trabalhando Juntos por Socorro).

PROGRAMA DE INVESTIMENTO AMBIENTAL

A Associação Ambientalista Copaíba, sempre em busca da defesa da Mata Atlântica, firmou apoio com empresas da região de Socorro que possuem interesse pela causa ambiental. Trata-se de apoios financeiros ou por meio de doação de serviços e materiais.

A classificação das empresas é feita de acordo com a doação realizada. A seguir, conheça as empresas que contribuíram com os projetos e ações da AAC em 2008:

EMPRESAS AMIGAS

Arlemcar	Lógica Informática
Apoena	Mídia Express
Auto Posto Cedena	Mundo Contábil
Bioleve	Móveis Novolar
Clínica Aura	Pousada Recanto dos Manacás
Comercial Fruchi	Rios de Aventura
Confecções Beth Bebê	Serraria Camacho
ECOSEG	Socopisos
Gabriel Sulla	Sorveteze
Hotel Fazenda Portal do Sol	Supermercado Sartori
Imobiliária Campos Salles	Supermercado Shimoda
Irmãos Preto	Tricovan
Karibel	WebSocorro

RELATÓRIO FINANCEIRO



2008

Demonstrações Contábeis
Período de 01/01/2008 a 31/12/2008

Balanco Patrimonial
Exercício findo em 31/12/2008

ATIVO	R\$
Ativo Circulante	
Disponibilidades	
Numerários	
Caixa	150,00
União de Bancos Brasileiros S/A	1.798,77
Banco Nossa Caixa S/A - c/c 850-1	100,00
Banco do Brasil S/A - c/c 10816-2	4.710,21
Banco Nossa Caixa S/A - c/c 902-7	56.033,55
Aplicações Financeiras	
Banco Nossa Caixa - investimento 850-7	252,26
União de Bancos Brasileiros S/A	3.617,54
Permanente	
Imobilizados	
Valores Originais	
Imóveis	22.932,41
Móveis e Utensílios	300,00
Veículos	11.400,00
Máquinas e Equipamentos	16.255,45
Equipamentos de Informática	8.593,94
Depreciação acumulada Imóveis	(2.751,48)
Depreciação acumulada Móveis e Utensílios	(85,00)
Depreciação acumulada Veículos	(4.059,98)
Depreciação acumulada Máquinas e Equipamentos	(1.884,33)
Depreciação acumulada Equipamentos de Informática	(2.756,57)
Total	114.606,77
PASSIVO	
Circulante	
Efetivas	
Fornecedores	
Fornecedores	4.671,30
Obrigações Trabalhistas	
FGTS a recolher	404,65
INSS a recolher	2.438,13
Obrigações Tributárias	
PIS a recolher	48,06
Contas a Pagar	
Serviços de terceiros a pagar	1.967,34
Salários a pagar	1.754,69
Honorários a pagar	200,00
Patrimônio Líquido	
Patrimônio Social	103.122,60
Total	114.606,77

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, cujos valores do Ativo e Passivo mais Patrimônio Líquido importam R\$ 114.606,77 (cento e quatorze mil, seiscentos e seis reais e setenta e sete e centavos).

Socorro, 31 de Dezembro de 2008

Gerson Augusto Ribeiro Silveira
Presidente
Associação Ambientalista Copaíba

Robison Tasca
Contador
CRC: ISP087335/0.7

Demonstração de Resultado

Exercício findo em 31/12/2008

RECEITAS	R\$
Mensalidades e Contribuições	55.549,00
Doações e Subvenções	4.036,15
Recursos Fehidro - Contrato 294/2005	2.351,27
Recursos PDA - MMA - projeto 370 MA	33.807,68
Recursos Fehidro - Contrato 290/2007	56.053,55
Recuperações de Despesas	513,70
Outras Receitas - (próprias viveiro)	40.272,40
Receitas Aplicações Financeiras	636,46
Doações (Equipamentos)	689,31
TOTAL DAS RECEITAS	193.909,52
DESPESAS	R\$
Despesas Financeiras	
Juros passivos	1,28
IOF	2,46
Despesas Bancárias	788,80
Despesas Cartoriais	31,45
<i>Total Despesas Financeiras</i>	<i>823,99</i>
Despesas Administrativas	
Combustíveis	2.165,58
Manutenção de veículos	1.325,33
Depreciação e Amortização	5.302,46
Telefone	3.091,82
Água	63,00
Energia Elétrica	708,30
Materiais de escritório	1.346,50
Seguros	1.610,41
Materiais e suplementos	2.117,95
Materiais de limpeza e higiene	91,04
Manutenção e reparo	1.829,30
Livros	540,00
Despesas diversas	822,23
Serviços de autônomo	6.000,00
Viagem e estadias	425,60
Despesas Postais	589,20
Bolsa Educacional	3.450,00
Honorários Contábeis	2.300,00
<i>Total Despesas Administrativas</i>	<i>33.778,72</i>
Despesas Gerais	
Outras despesas	461,00
Viveiro Florestal	16.553,49
Proj. Rio do Peixe Vivo (Contrato Fehidro 294/2005)	4.988,10
Despesas - Fehidro 363/2006	7.005,00
Despesas - Projeto PDA - MMA n.º 370 - MA	8.506,23
Salários e Ordenados	34.723,00
Seguro Acidente Trabalho	400,32
Férias	650,67
INSS	13.069,15
13º Salário	3.063,00
FGTS	3.202,93
Serviços de autônomo - Projeto PDA - MMA n.º 370 - MA	28.199,75
INSS - Projeto PDA 370 MA	5.639,94
<i>Total Despesas Gerais</i>	<i>126.462,58</i>
Outras Despesas Operacionais	
IPVA	277,96
IRRF	70,22
Imposto Sindical	7,26
CPMF	16,64
Impostos e Taxas	476,18
Pis sobre Folha	369,80
<i>Total Outras Despesas Operacionais</i>	<i>1.218,06</i>
TOTAL DAS DESPESAS	162.283,35
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	31.626,17

Relatório Financeiro

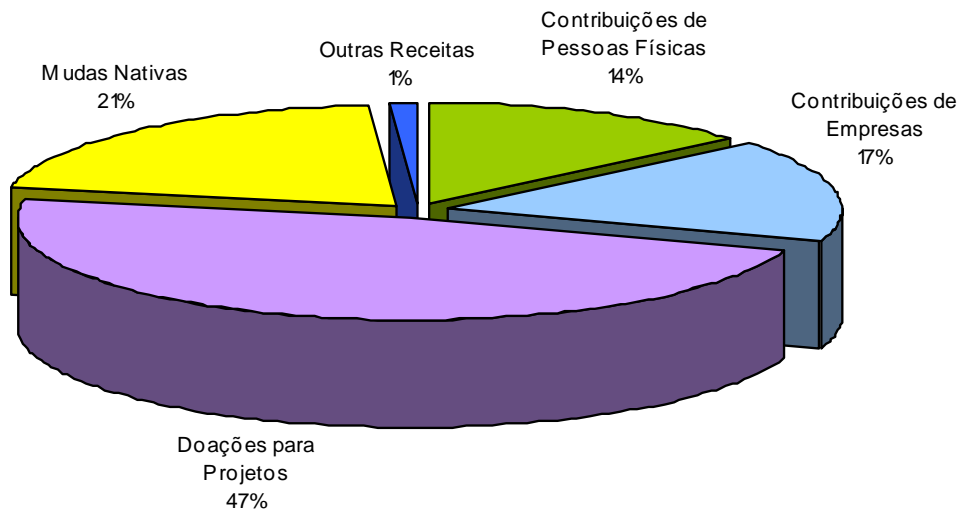
Período de janeiro a dezembro

Receitas	2008		2007		2006	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Contribuições de Pessoas Físicas	26.621,10	13,8%	25.359,85	19,3%	18.607,50	24,5%
Contribuições de Empresas	31.998,70	16,6%	30.997,06	23,6%	26.160,00	34,4%
Doações para Projetos	92.212,53	47,7%	47.962,13	36,6%	16.172,66	21,3%
Mudas Nativas	40.272,40	20,8%	25.406,90	19,4%	10.153,75	13,4%
Outras Receitas	2.180,85	1,1%	1.467,21	1,1%	4.866,75	6,4%
Total	193.285,58		131.193,15		75.960,66	

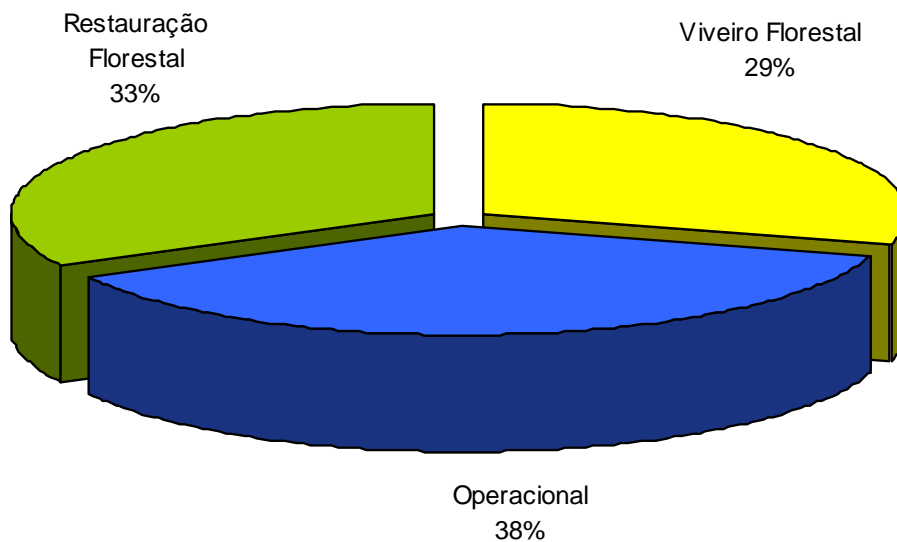
Obs: outras receitas incluem rendimentos financeiros, estornos bancários e contribuições via Grife

Despesas	2008		2007		2006 (reclassificado)	
	2008	%	2007	%	2006	%
Comunicação	6.410,22	3,9%	3.902,32	3,8%	4.141,70	6,1%
Bancárias	1.042,79	0,6%	1.168,02	1,1%	1.018,24	1,5%
Infra-estrutura	1.247,25	0,8%	1.589,65	1,5%	806,76	1,2%
Materiais de Consumo	14.562,77	8,9%	7.396,17	7,2%	2.920,46	4,3%
Materiais Permanentes	18.552,49	11,3%	10.632,81	10,3%	8.906,92	13,0%
Recursos Humanos	113.525,04	69,2%	63.188,67	61,5%	42.791,04	62,7%
Transporte	8.340,21	5,1%	13.953,52	13,6%	5.006,30	7,3%
Diversas	368,50	0,2%	971,99	0,9%	2.684,69	3,9%
Total	164.049,27		102.803,15	100,0%	68.276,11	100,0%
Saldo do período	29.236,31		28.390,00		7.684,55	

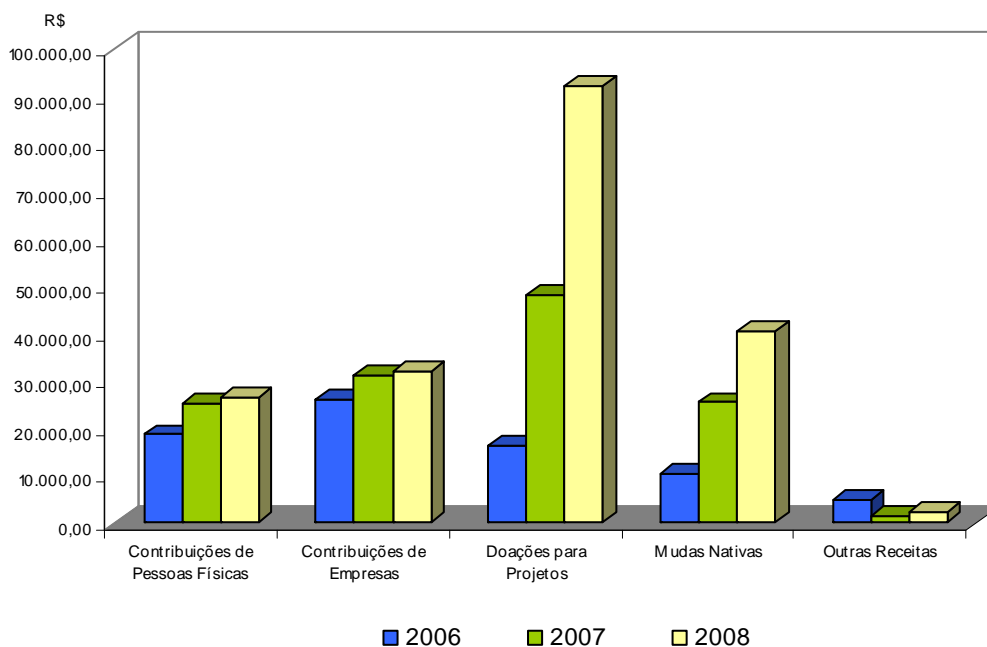
Receitas por fonte de financiamento Ano de 2008



Despesas por área Ano de 2008



Receitas – Comparação entre períodos



Despesas – Comparação entre períodos

